

EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES NO ASSENTAMENTO CONQUISTA DA LIBERDADE

Área Temática: Trabalho

Eder Dion de Paula Costa¹, (Coordenador da ação de Extensão).

Autores: Daniela Almeida Nogueira², Eder Dion de Paula Costa, Thaís Gonçalves Saggiomo³, Leonaldo Morales Becker⁴, Bruno Cesar Fernandez Farias⁵, William Vaz da Conceição⁶, Carolina Veloso Costa⁷, Sheila Garcia Fernandez⁸, Tiago Larrosa Freitas⁹, Luciana Barros Roldão¹⁰, Regina Beatriz da Rosa Baldissera¹¹, Lucia Regina Nobre¹².

Palavras-chave: Cooperativismo, Economia Solidária, Geração de trabalho e renda.

O presente trabalho tem como objeto de análise os dois anos de contribuição do Projeto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - INTECOOP/FURG, no contexto das 48 famílias assentadas, desde 1992, no Assentamento Conquista da Liberdade, situado no 2º subdistrito de Piratini/RS. Nossas reflexões situam-se no cotidiano do trabalho de extensão universitária, com foco no processo metodológico, desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico – NUDESE, de forma que, se possa aprofundar as possibilidades de contribuição, da universidade, no processo de desenvolvimento da realidade camponesa. Neste movimento salientamos como referencia metodológica a práxis social da equipe de trabalho, que se encontra fundamentada na proposta Freiriana de ação-reflexão-ação, sendo esta o elo de sustentação das relações estabelecidas a partir da troca de saberes entre os sujeitos de intervenção – relação esta que viabiliza a sistematização dos saberes popular e o aprimoramento dos mesmos a partir de uma análise científica,

¹ Coordenador da ação de extensão, Doutor em Direito do Trabalho, Nucleo de Desenvolvimento Social e Econômico – NUDESE, Universidade Federla do Rio Grande – FURG, ederdion@yahoo.com.br

² Acadêmica de Engenharia de Alimentos

³ Pedagoga, participante externo

⁴ Pedagogo, participante externo

⁵ Acadêmico de Geografia Licenciatura

⁶ Acadêmico de Administração Habilitação Empresas

⁷ Acadêmica de Letras Português Espanhol

⁸ Participante Externo

⁹ Acadêmico de História Licenciatura

¹⁰ Mestranda em Educação Ambiental

¹¹ Aluna do curso de especialização em Gestão Ambiental de Municípios

¹² Técnica administrativa, Coordenadora do NUDESE

que se materializa com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar – que desenvolve as ações num contexto de reflexão coletiva, potencializando as contribuições do trabalho nas esferas socioeconômicas e culturais, que se apresentam na realidade em questão. O exercício reflexivo deste coletivo, parte da necessidade de romper com toda e qualquer lógica metodológica de “slogans”, que contém em sua essência a manipulação das massas em prol de ações aparentemente libertadoras, nesse processo é preciso comprometer-se com uma ação que esteja *casada* com o povo, numa perspectiva em que não se possa[...] investigar o pensar dos outros, referido ao mundo, se não penso. Mas, não penso automaticamente se os outros também não pensam. Simplesmente, não posso pensar pelos outros ou para os outros, nem sem os outros. A investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele, como sujeito de seu pensar. E se seu pensar é mágico ou ingênuo, será pensado o seu pensar, na ação, que ele mesmo se superará. E a superação não se faz no ato de consumir idéias, mas no de produzi-las e de transformá-las, na ação e na comunicação (FREIRE, 1987, pág. 101). Neste espírito é que pontuamos os avanços do trabalho junto à comunidade, que inicia com a inserção da equipe de trabalho no assentamento, através de uma parceria com a assistência técnica local, no período de junho de 2008 até o presente momento, desenvolvemos cursos, oficinas, troca de experiências, etc. Ações que desencadearam resultados, que tanto qualitativamente como quantitativamente, se diferenciam dos demais contextos associativistas. Nesse processo salientamos 1) a consolidação do Grupo Mãe Terra, que atualmente além de fomentar a superação dos limites de gênero na cultura do assentamento, ainda organiza os espaços de lazer para o coletivo; 2) formação organizacional para o Grupo Força Jovem, que representa a juventude da comunidade, e atua com a organização dos times de futebol, e de festas para juventude das comunidades vizinhas, bem como, amadurecem a leitura de mundo ao passo que se relacionam entre si e se correlacionam com a comunidade geral; 3) Suporte no processo de transição agroecológico, fomentado através de cursos sobre manejo ecológico; 4) melhorias na produção leiteira, que compreende o acompanhamento do setor de engenharia de alimentos para o aprimoramento dos processos de ordenha no cotidiano dos produtores, cabe salientar que as intervenções realizadas na produção leiteira tem como suporte o financiamento de outros projetos e também se apresenta como iniciativa integrada entre os institutos da universidade, ratificando a importância das relações multidisciplinares na extensão. Diante deste contexto, mesmo conscientes de que nenhuma ação desenvolvida será igual a todos os espaços, pois a cada experiência se constituirá de sujeitos, culturas, economias, políticas e organizações diferenciadas, é que certificamos dois papéis assumidos pela extensão universitária: o de tornar o conhecimento científico em senso comum, e o de tornar o senso comum em conhecimento científico, transformando a comunidade ao passo que transforma a si mesma.